



# TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

## Reabilitação do CEPAL Jardim América e Centro Comunitário e de Aprendizado MAGALHÃES, Mariana<sup>1</sup> FERREIRA, Ana Isabel<sup>2</sup>

Uni-ANHANGUERA  
Centro Universitário de Goiás

<sup>1</sup>Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;

<sup>2</sup>Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGUERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

### 1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Segundo estudos realizados como base de pesquisas para diretrizes projetuais do Centro Popular de Alimentação e Lazer (CEPAL)<sup>1</sup>, descrito em documento oferecido pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLANH), foi concluído que devido ao crescimento urbano de Goiânia, o poder público não estava conseguindo atender as necessidades da população nas áreas de lazer e recreação. Diante disso enquanto na tentativa de corrigir o cenário na época, surgiu a proposta de conciliar o espaço físico para feiras e lazer recreativo, proporcionando qualidade do serviço prestado e conforto à população.

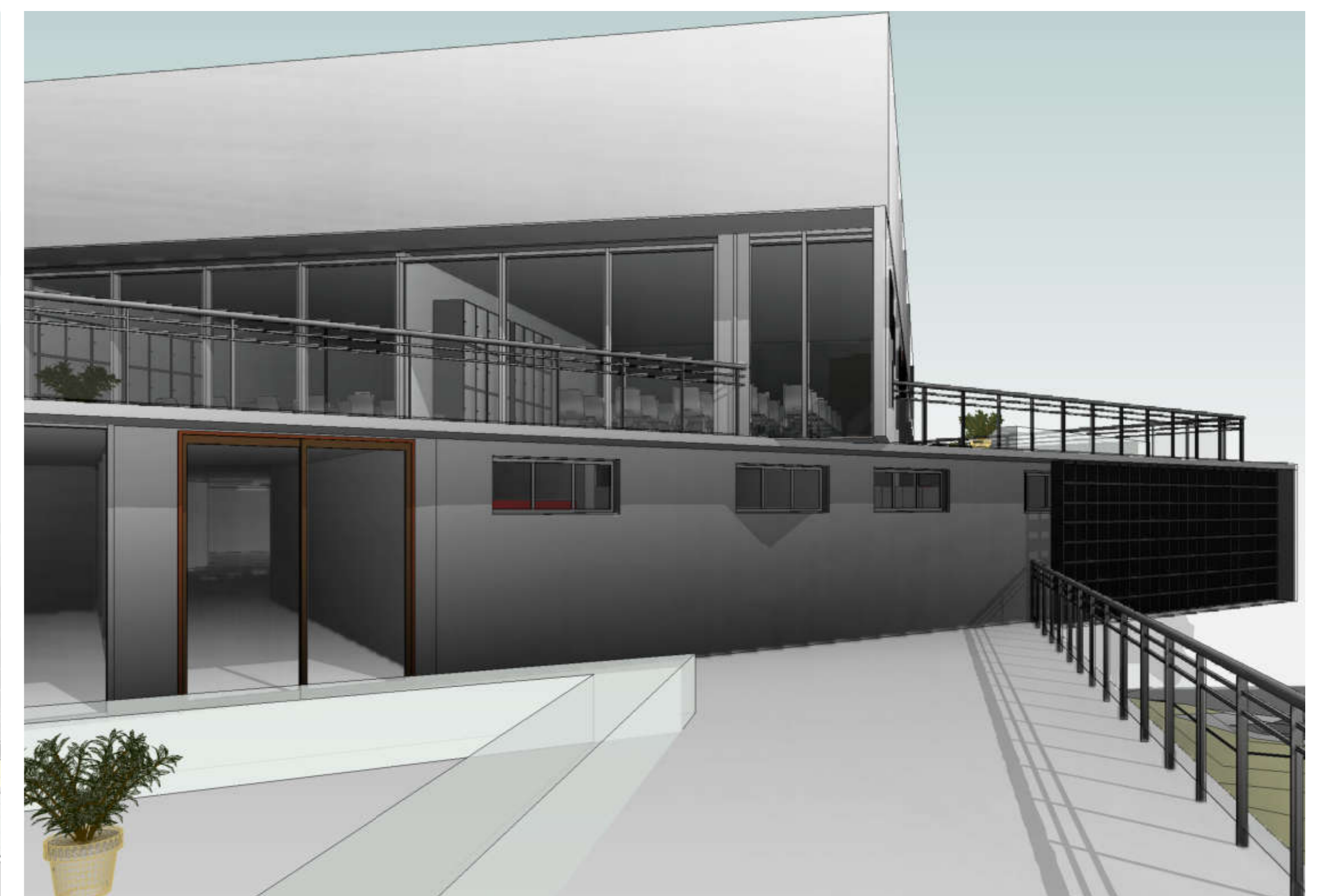
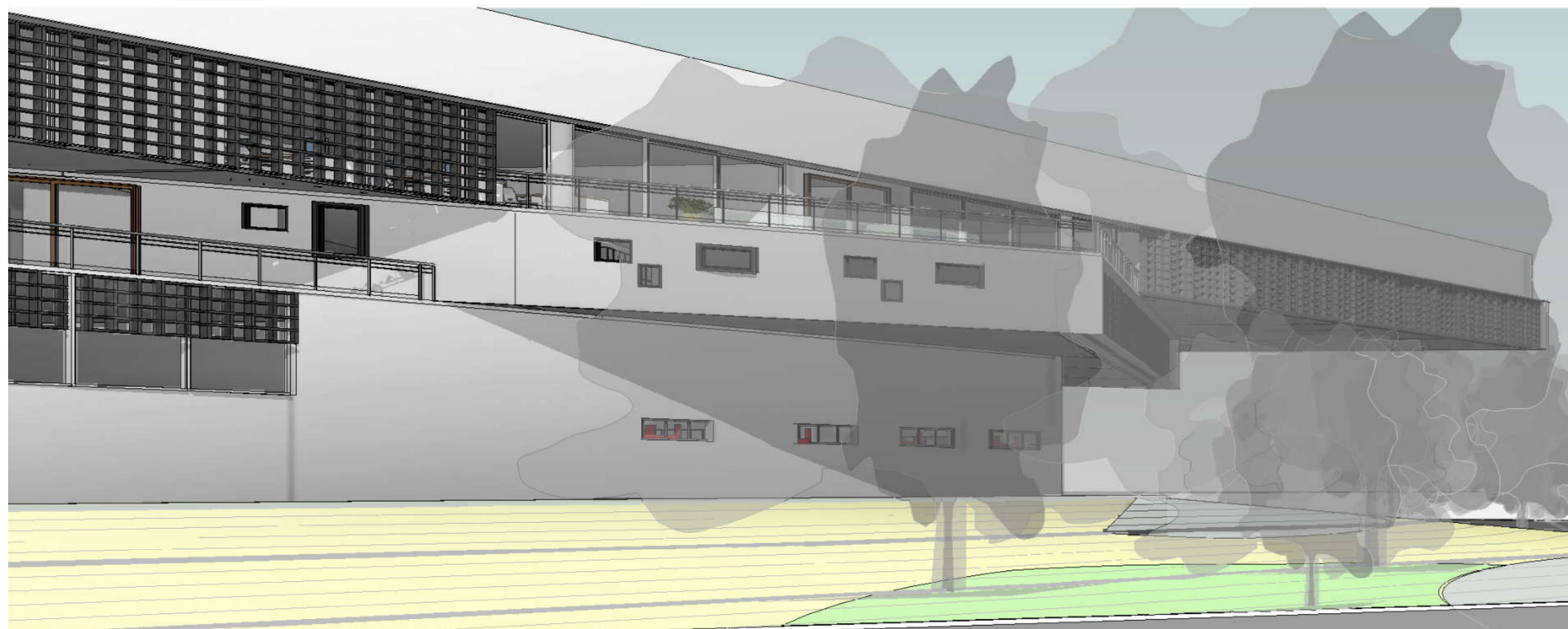
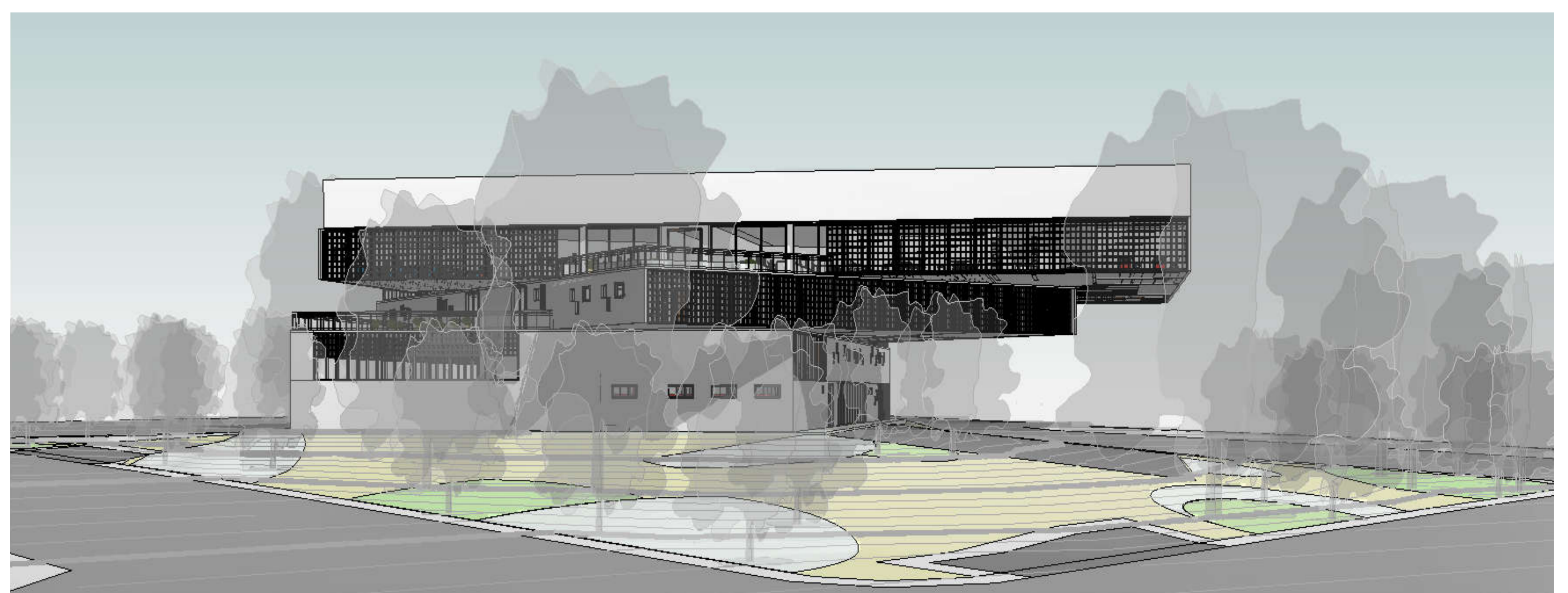
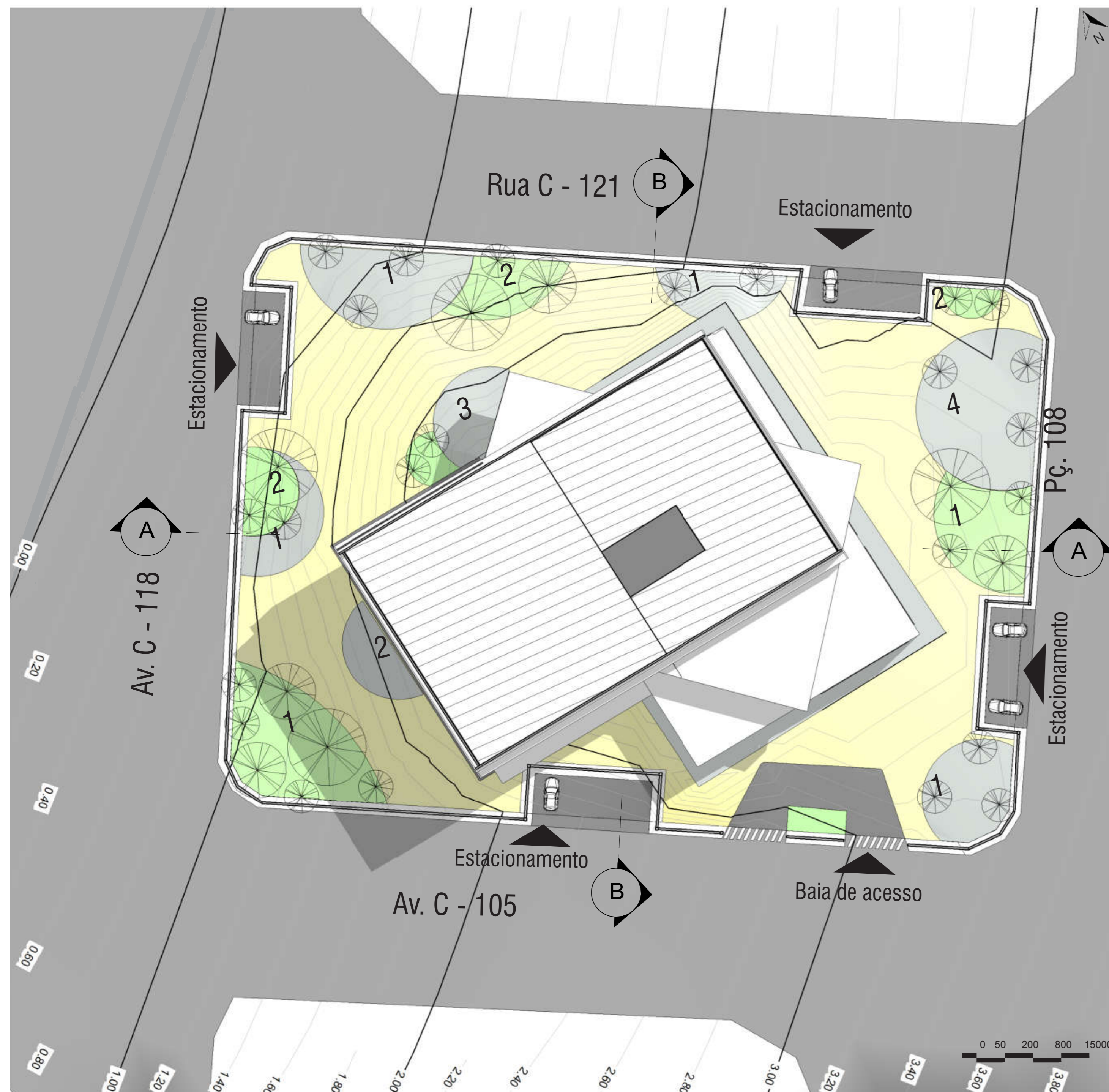
O local da implantação no bairro Jardim América foi determinante para que a proposta tenha êxito, uma vez que o público da imediação necessita desse tipo de serviço e lazer.

### 2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O prefixo “re” surgiu com intuito voltado para a preservação do ambiente construído, referenciando algo que já existe, só que com uma nova forma (VARGAS E CASTILHO, 2015), ou seja, na tentativa de reabilitar algum espaço, deve-se respeitar o que já existe no local, mas criando uma nova forma, tornando a área agradável ao que era antes.

Reabilitação: A princípio foi um processo de gestão urbana nas cidades com intuito de manter a identidade e características do lugar, apenas tornando o mais atrativo, melhorando a qualidade de vida da população (CARTA DE LISBOA, 1995).

### 3. PROPOSTA PROJETUAL



### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta apresentada acima originou-se da criação de uma reabilitação de uma área comum para a sociedade, que é o CEPAL do Jardim América, na intenção de proporcionar ao público do entorno um espaço mais agradável e que somaria na vida dos mesmos, proporcionando uma lugar de qualidade para ser usufruída pela população.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. [Carta de Lisboa (1995)]. **Carta de Lisboa sobre a reabilitação urbana integrada**. Disponível em: [https://www.culturalnorte.pt/fotos/editor2/1995\\_\\_carta\\_de\\_lisboa\\_sobre\\_a\\_reabilitacao\\_urbana\\_integrada-1%C2%BA\\_encontro\\_luso-brasileiro\\_de\\_reabilitacao\\_urbana.pdf](https://www.culturalnorte.pt/fotos/editor2/1995__carta_de_lisboa_sobre_a_reabilitacao_urbana_integrada-1%C2%BA_encontro_luso-brasileiro_de_reabilitacao_urbana.pdf). Acesso em: 28 set 2019.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE GOIÂNIA. **Estudo para implantação de cepal**. Goiânia, 1991.

VARGAS, Heliana; CASTILHO, Ana. **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. cap. 2, p. 61-71.